

CARTA DE APOIO AOS COMPANHEIROS/AS BRASILEIROS/AS DIANTE DA
ATUAL SITUAÇÃO DE INSTABILIDADE DEMOCRÁTICA NO PAÍS

Endereçada à Sua Excelência Sr./Sra. Embaixador (a) do Brasil em **xxx**,

O Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (MSC-CONSANG da CPLP) manifesta profunda consternação diante do complexo cenário político instaurado atualmente no Brasil que se configura como uma grave ameaça ao respeito pelos Direitos Humanos.

Na última década, o Brasil exerceu um trabalho reconhecidamente importante no combate à fome e redução da pobreza, o qual se traduziu numa expressiva diminuição das desigualdades e promoveu avanços sociais efetivos.

A bem sucedida experiência brasileira na área de promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada e formulações de políticas públicas para Segurança Alimentar inspirou estratégias alternativas em outros países e regiões para enfrentar a problemática da fome. Contudo, diante da atual situação de instabilidade democrática, o MSC-CONSANG demonstra profunda preocupação em relação aos retrocessos sofridos no que se refere às políticas sociais e ao provável retorno do país ao Mapa da Fome.

O contexto vigente de violência fomentado por discursos de ódio e perseguições políticas aos militantes de Direitos Humanos fere o Estado de Direito, os valores da democracia e propicia um panorama de permissividade à violações grotescas contra a dignidade humana.

Constitui-se, igualmente com a mesma gravidade, as práticas que tem predominado no Sistema de Justiça brasileiro, de condenação sem provas e perseguições sobre determinados atores sociais, cuja única intenção é alijá-los de processos eleitorais e da possibilidade de incidirem positivamente para as transformações que o Brasil precisa passar.

O MSC-CONSAN demonstra o seu total apoio e solidariedade às companheiras e companheiros brasileiros dos movimentos da sociedade civil – ativistas que, por defenderem uma sociedade mais justa e igualitária para as populações mais vulneráveis, têm estado cada vez mais expostos a represálias graves e, em alguns casos, perderam sua liberdade ou inclusive sua própria vida -.

Quando ocorrem violações aos Direitos Humanos, independente do país ou região, abrem-se precedentes para desrespeitos à dignidade humana em todo o mundo. A sociedade civil da CPLP, reunida no MSC-CONSAN, está atenta e endossa o seu papel de resistência e luta por uma sociedade mais justa e igualitária diante do atual cenário brasileiro.

Seguimos sempre juntxs na luta!

Respeitosamente,

Secretariado do MSC-CONSAN da CPLP.